

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A CríticaClass.: 150Data: 18.03.86

Pg.: _____

**Apoena não recebeu
448 líderes indígenas**

Depois de fracassar na tentativa de falar com o presidente da Funai, Apoena Meirelles, sobre a demarcação de terras e o problema de saúde dos 20 mil índios Tikuna que estão morrendo acometidos de sarampo e outras doenças, sem assistência médica, Paulo Mendes, líder indígena, deixou em Brasília dois representantes da liderança da tribo, na esperança de se ter uma solução definitiva. Segundo ele, Apoena está com medo dos índios brasileiros.

Indignado, o índio acusou Apoena de se recusar a falar com os líderes indígenas Tikuna e outras tribos do Brasil e a nível regional, salientou, o delegado Sebastião Amâncio não faz outra coisa senão protelar as soluções. Com relação ao sarampo e a falta da vacina, Paulo Mendes informou que foi procurar a delegacia da Funai no Amazonas e recebeu do seu titular a promessa que dentro de dias mandaria alguém até a região. Disse que os índios estão querendo tomar o barco da equipe médica em protesto.

Porém, fez questão de ressaltar o índio que a equipe médica não é culpada da falta de condições de trabalho e que tem inclusive, se esforçado o bastante para atender na medida do possível e chegar a vacinar as pessoas próximas ao povoado. O problema, assegurou, é a falta da vacina e de medicamentos além do próprio descaso da Funai com referência ao índio Tikuna. "Se Apoena não tem como atender o índio deve deixar a Funai", ponderou Paulo Mendes.

Desse modo o presidente da Funai nunca vai conseguir deslocar os índios para a aldeia, como pretende Apoena, acrescentou o líder, afirmando que os índios estão revoltados com essa situação e temerosos com o problema de saúde que se agrava a cada dia. Paulo deixou claro que os índios Tikuna não vão arrefecer o movimento iniciado para falar com Apoena e com quem for necessário para preservar a saúde da tribo.